

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza, 1º Andar, Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 10.177 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 18.603 mil e Ativos Totais de R\$ 27.550 mil.

Em 26 de abril de 2017, a Companhia aumentou capital social no valor de R\$ 2.299 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização da conta de Reserva de Lucros.

Em 29 de dezembro de 2017 foram provisionados Dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 96 mil.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016
CIRCULANTE	24.267	15.042	CIRCULANTE	8.872	9.077
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	14.711	10.153	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10)	875	866
Contas a Receber (Nota 6)	8.294	3.666	Dividendos a Pagar (Nota 20)	96	46
Provisão para Contas a Receber de Liquidação Duvidosa (Nota 6)	(179)	-	Contas a Pagar (Nota 11)	7.901	8.165
Outros Créditos (Nota 7)	1.441	1.223			
NÃO CIRCULANTE	3.283	2.602	NÃO CIRCULANTE	75	45
Realizável a Longo Prazo	125	103	Provisões para Contingências Cíveis (Nota 13b)	75	45
Outros Créditos (Nota 7)	125	103			
Imobilizado de Uso (Nota 8)	2	3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.603	8.522
Imobilizações de Uso	30	30	Capital Social (Nota 12a)	4.300	2.001
Depreciação Acumulada	(28)	(27)	Reservas de Lucros (Nota 12b)	14.303	6.521
Intangível (Nota 9)	3.156	2.496			
Ativos Intangíveis	4.369	2.961			
Amortização Acumulada	(1.213)	(465)			
TOTAL	27.550	17.644	TOTAL	27.550	17.644

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2017	2016		Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Total
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 14)	48.699	35.232	Eventos					
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 18)	(6.066)	(4.666)	Saldos em 31.12.2015	2.001	88	1.649	-	3.738
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	42.633	30.566	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.830	4.830
RECEITAS OPERACIONAIS	1.531	630	Destinações: Reservas	-	241	4.543	(4.784)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 15)	1.531	630	- Dividendos	-	-	-	(46)	(46)
DESPESAS OPERACIONAIS	(30.307)	(24.770)	Saldos em 31.12.2016	2.001	329	6.192	-	8.522
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(4.436)	(4.652)	Aumento de Capital (Nota 12a)	2.299	-	(2.299)	-	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 17)	(25.130)	(19.687)	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	10.177	10.177
Despesas Tributárias (Nota 18)	(46)	(56)	Destinações: Reservas	-	508	9.573	(10.081)	-
Outras Despesas Operacionais	(695)	(375)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(96)	(96)
RESULTADO FINANCEIRO	1.213	842	Saldos em 31.12.2017	4.300	837	13.466	-	18.603
Receitas Financeiras (Nota 5)	1.213	842						
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	15.070	7.268						
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19a)	(4.893)	(2.438)						
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.177	4.830						
Número de Ações	2.632.579	2.632.579						
Lucro Líquido por ação em R\$	3,87	1,83						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2017	2016		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	15.070	7.268		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	958	506		
Depreciação e Amortização	749	461		
Provisão para Contas a Receber de Liquidação Duvidosa	179	-		
Constituições de Provisões Cíveis	30	45		
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	16.028	7.774		
(Aumento)/Redução em Contas a Receber	(4.628)	466		
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(240)	(728)		
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(264)	5.261		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.883)	(2.051)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	6.013	10.722		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Intangível	(1.409)	(1.989)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(1.409)	(1.989)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	(46)	(2)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(46)	(2)		
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.558	8.731		
Início do Exercício	10.153	1.422		
Fim do Exercício	14.711	10.153		
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.558	8.731		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.5) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são Contas a Receber reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração faz avaliação dos valores a receber e, no caso de deterioração, é reconhecida a perda por redução ao valor recuperável e classificada como uma redução do valor contábil dos empréstimos e recebíveis.

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais-fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Total
Eventos					
Saldos em 31.12.2015	2.001	88	1.649	-	3.738
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.830	4.830
Destinações: Reservas	-	241	4.543	(4.784)	-
- Dividendos	-	-	-	(46)	(46)
Saldos em 31.12.2016	2.001	329	6.192	-	8.522
Aumento de Capital (Nota 12a)	2.299	-	(2.299)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	10.177	10.177
Destinações: Reservas	-	508	9.573	(10.081)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(96)	(96)
Saldos em 31.12.2017	4.300	837	13.466	-	18.603

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		2017	2016
Lucro Líquido		10.177	4.830
Total do Resultado Abrangente		10.177	4.830

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.11) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.12) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 19.

2.13) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional (1)	97	63
Fundos de investimento financeiros (2)	14.614	10.090
Total de caixa e equivalentes de caixa	14.711	10.153

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou Societades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

As aplicações em cotas de Fundos de Investimentos geraram resultado financeiro no exercício de 2017 no montante de R\$ 1.213 (2016 - R\$ 842).

6) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços prestados a receber (1)	8.294	3.666
Provisão para perdas serviços prestados	(179)	-
Total	8.115	3.666

(1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Vendas R\$ 1.591 (2016 - R\$ 813), Intermediações nos Pagamentos R\$ 6.669 (2016 - R\$ 645), Manutenção de Fidelidade R\$ 19 (2016 - R\$ 74), Publicidades e Propagandas (2016 - R\$ 2.119) e na Receita de Agenciamento R\$ 15 (2016 - R\$ 15).

	Em 31 de dezembro					
	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Acima de 91 dias	Total
Publicidades e propagandas	-	-	-	-	-	2.119
Intermediações nas vendas	1.165	134	87	45	160	1.591
Intermediações nos pagamentos	3.866	2.722	27	20	34	6.669
Manutenção de fidelidade	19	-	-	-	-	19
Receita de agenciamento	15	-	-	-	-	15
Total de serviços prestados	5.065	2.856	114	65	194	8.294
Provisão para perdas serviços prestados	(39)	(1)	(2)	(9)	(128)	(179)
Total líquido para serviços prestados a receber	5.026	2.855	112	56	66	8.115

7) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar	1.288	1.177
Créditos tributários (Nota 19c).....	125	123
Adiantamentos e antecipações salariais	29	16
Devedores diversos	124	10
Total	1.566	1.326

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

EMAE - EMPRESA METROP. DE AGUAS E ENERGIA SA	2
SHOPFÁCIL SOLUÇÕES EM COMÉRCIO ELETRÔNICO S.A.....	11

...continuação

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza, 1º Andar, Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

11) CONTAS A PAGAR

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços especializados, manutenção e mídia (2)	5.181	5.587
Provisão de incentivo de <i>marketing</i> (3)	2.039	1.993
Provisão de despesa com pessoal (1)	497	547
Provisão de despesas com vale alimentação e refeição	35	38
Credores diversos	149	-
Total	7.901	8.165

- (1) Trata-se de Provisão de Despesas com Pessoal de competência do ano de 2017;
(2) Referem-se a notas fiscais para pagamentos de contratação de serviços especializados em gestão e controle de todas as transações de compras feitas através do portal ShopFácil, manutenção e suporte técnico ao sistema gerenciador, e mídia que inclui as divulgações em mídias sociais (propaganda) e o *marketing* da empresa; e
(3) Refere-se a recurso obtido para utilização em campanha promocional.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Ordinárias	2.632.579	2.632.579
Total	2.632.579	2.632.579

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 26 de abril de 2017, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 2.299, elevando-o de R\$ 2.001 para R\$ 4.300, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reservas de lucros.....	14.303	6.521
- Reserva legal (1)	837	329
- Reserva estatutária (2)	13.466	6.192

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2017	% (1)	2016	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	10.177		4.830	
Reserva legal	(508)		(241)	
Base de cálculo	9.669		4.589	
Dividendos mínimos obrigatórios	96	1,0	46	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e é amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivo, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
No início do período.....	45	10
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	30	35
No final do período.....	75	45

Os principais processos com essa classificação são pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, no montante de R\$ 75 (2016 - R\$ 45), R\$ 244 (2016 - R\$ 467) e R\$ 2 (2016 - R\$ 7), com probabilidade de perda provável, possível e remoto, respectivamente, na avaliação dos advogados que assessoram a Companhia.

14) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Intermediação de meios de pagamentos	39.978	28.035
Intermediação de vendas	8.303	6.678
Programas de fidelidade (1)	238	429
Agenciamento.....	180	75
Publicidade (2).....	-	15
Total	48.699	35.232

- (1) Receitas provenientes da manutenção do Programa de Fidelidade Bônus Clube; e
(2) Receitas provenientes da locação de espaço publicitário no *site* da ShopFácil.

15) RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Outras receitas operacionais (1)	1.531	630
Total	1.531	630

(1) Referem-se basicamente à reversão de provisões para pagamento de serviços de terceiros.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Proventos.....	2.637	2.851
Benefícios	955	830
Encargos sociais	692	784
Transportes e viagens	152	187
Total	4.436	4.652

17) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Assessoria técnica em processamento de dados	9.514	5.985
Publicidade e propaganda.....	14.209	11.639
Serviços especializados	22	1.476
Monitoramento de plataforma.....	17	43
Editais e publicações.....	150	75
Depreciações e amortizações.....	749	461
Outras despesas	469	8
Total	25.130	19.687

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contribuição à COFINS.....	3.791	2.899
Contribuição ao PIS.....	820	626
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	1.455	1.202
Outros Impostos	46	5
Total	6.112	4.722

19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	15.070	7.268
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(5.124)	(2.471)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(65)	(45)
Outros (Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%)	296	78
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.893)	(2.438)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Impostos diferidos:		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias	3	(65)
Impostos corrente:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(4.896)	(2.373)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.893)	(2.438)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário no montante de R\$ 125 (2016 - R\$ 123), refere-se a Imposto de Renda no montante de R\$ 92 (2016 - R\$ 90), Contribuição Social no montante de R\$ 33 (2016 - R\$ 33), com expectativa de realização em até 4 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 120 (2016 - R\$ 116).

d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, CS, PIS e COFINS) e impostos a compensar de IRPJ e CSLL de períodos anteriores, no montante de R\$ 1.288 (2016 - R\$ 1.177).

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa:		
Banco Bradesco S.A.	97	63
Dividendos a pagar:		
Banco Bradesco Cartões S.A.	(77)	(37)
Scopus Soluções em TI.....	(19)	(9)
Valores a pagar:		
Scopus Soluções em TI.....	(1.170)	(316)

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Nos exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há processos com riscos fiscais e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis;

c) CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em três classificações: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC.

O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48. A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) não terão reflexos relevantes para os ativos e investimentos diretos/indiretos avaliados no modelo do CPC 48; e

d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 22 de março de 2018

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



balanços das empresas públicas

Compromisso com a transparência

- A **Secretaria da Fazenda**, em parceria com a Imprensa Oficial, reuniu os balanços dos últimos 5 anos das empresas públicas;
- Em sintonia com as mais modernas práticas de **governança corporativa**.

www.imprensaoficial.com.br/empresaspublicas

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 10.177 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 18.603 mil e Ativos Totais de R\$ 27.550 mil.

Em 26 de abril de 2017, a Companhia aumentou capital social no valor de R\$ 2.299 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização da conta de Reserva de Lucros.

Em 29 de dezembro de 2017 foram provisionados Dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 96 mil.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE	24.267	15.042
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	14.711	10.153
Contas a Receber (Nota 6).....	8.294	3.666
Provisão para Contas a Receber de Liquidação Duvidosa (Nota 6).....	(179)	-
Outros Créditos (Nota 7).....	1.441	1.223
NÃO CIRCULANTE	3.283	2.602
Realizável a Longo Prazo.....	125	103
Outros Créditos (Nota 7).....	125	103
Imobilizado de Uso (Nota 8).....	2	3
Imobilizações de Uso.....	30	30
Depreciação Acumulada.....	(28)	(27)
Intangível (Nota 9).....	3.156	2.496
Ativos Intangíveis.....	4.369	2.961
Amortização Acumulada.....	(1.213)	(465)
TOTAL.....	27.550	17.644

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2017	2016
CIRCULANTE	8.872	9.077
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10).....	875	866
Dividendos a Pagar (Nota 20).....	96	46
Contas a Pagar (Nota 11).....	7.901	8.165
NÃO CIRCULANTE	75	45
Provisões para Contingências Cíveis (Nota 13b).....	75	45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.603	8.522
Capital Social (Nota 12a).....	4.300	2.001
Reservas de Lucros (Nota 12b).....	14.303	6.521
TOTAL.....	27.550	17.644

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 14).....	48.699	35.232
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 18).....	(6.066)	(4.666)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS.....	42.633	30.566
RECEITAS OPERACIONAIS.....	1.531	630
Outras Receitas Operacionais (Nota 15).....	1.531	630
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(30.307)	(24.770)
Despesas de Pessoal (Nota 16).....	(4.436)	(4.652)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 17).....	(25.130)	(19.687)
Despesas Tributárias (Nota 18).....	(46)	(56)
Outras Despesas Operacionais.....	(695)	(375)
RESULTADO FINANCEIRO.....	1.213	842
Recargas Financeiras (Nota 5).....	1.213	842
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	15.070	7.268
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19a).....	(4.893)	(2.438)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	10.177	4.830
Número de Ações.....	2.632.579	2.632.579
Lucro Líquido por ação em R\$.....	3,87	1,83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	15.070	7.268
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	958	506
Depreciação e Amortização.....	749	461
Provisão para Contas a Receber de Liquidação Duvidosa.....	179	-
Constuições de Provisões Cíveis.....	30	45
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos.....	16.028	7.774
(Aumento)/Redução em Contas a Receber.....	(4.628)	466
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(728)	(254)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	2.541	2.961
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(4.683)	(2.051)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	6.013	10.722
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Intangível.....	(1.409)	(1.989)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	(1.409)	(1.989)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(46)	(2)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos.....	(46)	(2)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	4.558	8.731
Início do Exercício.....	10.153	1.422
Fim do Exercício.....	14.711	10.153
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	4.558	8.731

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e seus serviços devem ser analisados neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.5) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são Contas a Receber reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
A Administração faz avaliação dos valores a receber e, no caso de deterioração, é reconhecida a perda por redução ao valor recuperável e classificada como uma redução do valor contábil dos empréstimos e recebíveis.

2.6) Imobilizado de uso
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais-fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
• Obrigações Legais: Provisão para Riscos de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano.

b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.10) Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

2.11) Receitas financeiras
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.12) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 19.

2.13) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerações razoáveis nas circunstâncias atuais.
Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	97	63
Fundos de investimento financeiros (2).....	14.614	10.090
Total de caixa e equivalentes de caixa.....	14.711	10.153

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou Sociedades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

As aplicações em cotas de Fundos de Investimentos geraram resultado financeiro no exercício de 2017 no montante de R\$ 1.213 (2016 - R\$ 842).

6) CONTAS A RECEBER

	2017	2016
Serviços prestados a receber (1).....	8.294	3.666
Provisão para perdas serviços prestados.....	(179)	-
Total.....	8.115	3.666

(1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Vendas R\$ 1.591 (2016 - R\$ 813), Intermediações nos Pagamentos R\$ 6.669 (2016 - R\$ 645), Manutenção de FomR R\$ 19 (2016 - R\$ 74), Publicidades e Propagandas (2016 - R\$ 2.119) e na Receita de Agência-mento R\$ 15 (2016 - R\$ 15).

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Lucros Acumulados	Total
Eventos					
Saldo em 31.12.2015.....	2.001	88	1.649	-	3.738
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	4.830	4.830
Destinações: - Reservas.....	-	241	4.543	(4.784)	-
- Dividendos.....	-	-	-	(46)	-
Saldo em 31.12.2016.....	2.001	329	6.192	-	8.522
Aumento de Capital (Nota 12a).....	2.299	-	(2.299)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	10.177	10.177
Destinações: - Reservas.....	-	508	9.573	(10.081)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(96)	(96)
Saldo em 31.12.2017.....	4.300	837	13.466	-	18.603

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
Lucro Líquido.....	10.177	4.830
Total do Resultado Abrangente.....	10.177	4.830

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro

	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Acima de 91 dias	Total 2017	Total 2016
Publicidades e propagandas.....	1.165	134	87	45	160	1.591	2.119
Intermediações nas vendas.....	3.866	2.722	20	34	6.669	645	813
Intermediações nos pagamentos.....	19	-	-	-	-	19	74
Manutenção de fidelidade.....	15	-	-	-	-	15	15
Receita de agenciamento.....	5.065	2.856	114	65	194	8.294	3.666
Total de serviços prestados.....	(39)	(1)	(2)	(9)	(128)	(179)	-
Total líquido para serviços prestados a receber.....	5.026	2.855	112	56	66	8.115	-

7) OUTROS CRÉDITOS

	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar.....	1.288	1.177
Créditos tributários (Nota 19c).....	125	123
Adiantamentos e antecipações salariais.....	29	16
Devedores diversos.....	124	10
Total.....	1.566	1.326

8) IMOBILIZADO DE USO
Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	% Anual	Custo	Depreciação	2017	2016
Equipamentos em uso.....	20	30	(28)	2	3
Total.....				2	3

9) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a *softwares* em uso.

	% Anual	Custo	Amortização	2017	2016
Software em uso.....	20	4.369	(1.213)	3.156	2.496
Total.....		4.369	(1.213)	3.156	2.496

Movimentações do Intangível

	2017	2016
Saldo em 31.12.2016.....	2.961	2.961
Entradas.....	1.408	1.408
Saldo em 31.12.2017.....	4.369	4.369

10) FISCALIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2017	2016
Impostos e contribuições a recolher.....	779	866
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	96	-
Total.....	875	866

11) CONTAS A PAGAR

	2017	2016
Serviços especializados, manutenção e mídia (2).....	5.181	5.587
Provisão de incentivo de marketing (3).....	2.039	1.993
Provisão de despesa com pessoal (1).....	497	547
Provisão de despesas com vale alimentação e refeição.....	35	38
Cretores diversos.....	149	-
Total.....	7.901	8.165

(1) Trata-se de Provisão de Despesas com Pessoal de competência do ano de 2017;
(2) Referem-se a notas fiscais para pagamentos de contratação de serviços especializados em gestão e controle de todas as transações de compras feitas através do portal ShopFácil, manutenção e suporte técnico ao sistema gerenciador, e mídia que inclui as divulgações em mídias sociais (propaganda) e o marketing da empresa; e
(3) Refere-se a recurso obtido para utilização em campanha promocional.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2017	2016
Ordinárias.....	2.632.579	2.632.579
Total.....	2.632.579	2.632.579

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 26 de abril de 2017, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 2.299, elevando-o de R\$ 2.001 para R\$ 4.300, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016

CNPJ 14.370.342/0001-08
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Contribuição à COFINS.....	
Contribuição ao PIS.....	
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	
Outros Impostos.....	
Total	

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis
Outros (Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos:
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias
Impostos corrente:
Imposto de renda e contribuição social devidos.....
Imposto de renda e contribuição social do exercício

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário no montante de R\$ 125 (2016 - R\$ 123), refere-se ao Imposto de Renda no montante de R\$ 33 (2016 - R\$ 33), com expectativa de realização em até 4 anos. O valor presente é a média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante

Caixa e equivalentes de caixa:

Banco Bradesco S.A.

Dividendos a pagar:

Banco Bradesco Cartões S.A.

Scopus Soluções em TI.....

Valores a pagar:

Scopus Soluções em TI.....

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Nos exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;
- b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há processos com riscos fiscais e trabalhistas avaliados como perda por CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em duas categorias: (i) ativos financeiros mantidos para venda e mantidos até o vencimento no escopo do CPC 38, em três classificações: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio de resultados abrangentes; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como: a de negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC,

O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48. A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) não terão reflexos relevantes para os ativos e investimentos diretos/indiretos avaliados no modelo do CPC 48; e

d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da
ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis,

[illegible]

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 2184-0900 | WWW.ZUKERMAN.COM.BR

[illegible]

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 2184-0900 | WWW.ZUKERMAN.COM.BR

ID 1011

APARTAMENTO CONSOLAÇÃO - PRECISAL e ONLINE



LEILÃO JUDICIAL - DIA: 29/03/18-ÀS 15:20H.

EDIFÍCIO REMBRENDT

Av. São Luis, 178/214

Com 554,00m2 área total.

Matrícula nº 19.742-do 5º C.R.I. São Paulo/SP.

Lance inicial: R\$ 1.054.170,86.

Gustavo Reis - Leiloeiro Público Oficial - JUCESP nº 790
 Inf. no escritório do Leiloeiro: Tel: (11) 3101-1888
 ou e-mail: atendimento@gustavoreisleiloes.com.br
www.gustavoreisleiloes.com.br

SÃO PAULO BRASIL

GUSTAVO REIS

LEILOEIRO DESDE 2008

**MELHOR PREÇO
GARANTIDO**

[illegible]

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 2184-0900 | WWW.ZUKERMAN.COM.BR

DIGITAL: 22 MILHÕES + IMPRESSO: 4,3 MILHÕES DE LEITORES ÚNICOS

Mostre sua boa governança publicando o Balanço Anual em dois dos maiores jornais do país: O Globo, com mais de 90 anos de credibilidade, e Valor Econômico, líder no segmento de economia e negócios.

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Fonte: Leitores Impresso, Kantar Iper Media Target, Group Index BR 15-2017 (2016-2s + 2017-1s) v10 - Pessoas, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias vídeo lido via Mídia Online, com projeção Brasil base Leitores Digital comScore Inc., MMX Multi-Platform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro/17, Brasil. *Total Leitores = Somados digital + impresso, com sobreposição de leitores.

